



## COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO DA REFORMA CURRICULAR

### REESTRUTURAÇÃO DAS ATIVIDADES DO CURSO MÉDICO CARACTERIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS E ESTÁGIOS DA NOVA MATRIZ CURRICULAR

CÓDIGO DA DISCIPLINA ATUAL: MPS 006
NOME ATUAL: Saúde do Trabalhador
NOVO NOME: Saúde do Trabalhador
CARGA HORÁRIA ATUAL: 75
NOVA CARGA HORÁRIA: 75
PERÍODO ATUAL: 9º
NOVO PERÍODO: 7º
PRÉ-REQUISITOS (ESPECIFICAR CONTEÚDOS E, SE POSSÍVEL, DISCIPLINAS): Conteúdos – Determinação social do processo saúde e doença, vigilância à saúde, indicadores de saúde, investigação da relação saúde-doença no plano do indivíduo e coletivo, fundamentos e métodos da pesquisa epidemiológica, análise da qualidade de dados em saúde, organização do sistema único de saúde, previdência social, dimensões éticas da responsabilidade profissional, segredo médico e direitos humanos. Pré-Requisitos/Disciplinas - CSAS, IAPS1, IAPS2, IAPS3, Epidemiologia e Conf. Ética e Bioética.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (CONHECIMENTOS, HABILIDADES, ATITUDES):  <b>Adequação às Competências recomendadas pelas DCN:</b> I- Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social; II- Atuar nos diferentes níveis de atendimento à saúde, com ênfase nos atendimentos primário e secundário; IV- Informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, a prevenção, o tratamento e a reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação; V- Realizar com proficiência a anamnese e a conseqüente construção da história clínica, bem como dominar a arte e a técnica do exame físico; VI- Dominar os conhecimentos científicos básicos da natureza biopsicosocioambiental subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas da prática médica e na sua resolução; VII - Diagnosticar e tratar corretamente as principais doenças do ser humano em todas as fases do ciclo biológico, tendo como critérios a prevalência e o potencial mórbido das doenças, bem como a eficácia da ação médica; IX - Otimizar o uso dos recursos propedêuticos, valorizando o método clínico em todos seus aspectos; X - Exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos com base em evidências científicas; XI- Utilizar adequadamente recursos semiológicos e terapêuticos, validados cientificamente, contemporâneos, hierarquizados para atenção integral à saúde, no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção; XII - Reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência; XIII - Atuar na proteção e na promoção da saúde e na prevenção de doenças, bem como no tratamento e reabilitação dos problemas de saúde e acompanhamento do processo de morte; XIV· Realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis para o atendimento ambulatorial e para o atendimento inicial das urgências e emergências em todas as fases do ciclo biológico;



## COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO DA REFORMA CURRICULAR

- XVII- Atuar no sistema hierarquizado de saúde, obedecendo aos princípios técnicos e éticos de referência e contra-referência;
- XVIII - Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico;
- XX- Ter visão do papel social do médico e disposição para atuar em atividades de política e planejamento em saúde;
- XXI – Atuar em equipe multiprofissional.
- XXII – Manter-se atualizado com a legislação pertinente a saúde.

### **Objetivos educacionais:**

#### Objetivo Geral

Introduzir os fundamentos teóricos e conceituais, métodos e técnicas da abordagem da relação saúde, doença e trabalho no plano individual e coletivo.

#### Objetivos específicos

1. Identificar os riscos a saúde decorrentes do trabalho;
2. Conhecer os procedimentos e ferramentas para investigação dos agravos à saúde relacionados com o trabalho, no nível individual e coletivo;
3. Conhecer o quadro de saúde dos trabalhadores no Brasil, em seus aspectos clínico-epidemiológicos;
4. Conhecer as condutas médicas e previdenciárias frente aos agravos provocados pelos trabalhos mais prevalente;
5. Conhecer as ações de atenção à saúde dos trabalhadores implementadas pelo Estado;
6. Conhecer as ações de atenção à saúde dos trabalhadores implementadas pelos empregadores;
7. Conhecer as ações de atenção à saúde dos trabalhadores implementadas pelas organizações dos trabalhadores;
8. Ser capaz de abordar os agravos à saúde relacionados ao trabalho em seus aspectos clínicos e epidemiológicos.
9. Implementar ações educativas em saúde no trabalho.
10. Conhecer os aspectos éticos envolvidos na atenção a saúde dos trabalhadores.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (ESPECIFICAR TAMBÉM O CONTEÚDO DE ÉTICA MAIS APROPRIADO A SER DESENVOLVIDO DE MANEIRA INTENCIONAL E SISTEMÁTICA DURANTE ESSA ATIVIDADE):**

1. Relação saúde, doença e trabalho
2. Cenários do trabalho
3. Epidemiologia dos agravos relacionados ao trabalho o Brasil
4. Organização da atenção a saúde dos trabalhadores
5. Investigação da relação saúde e trabalho no plano individual e coletivo
6. Acidentes de Trabalho
7. Saúde dos Trabalhadores da Saúde
8. Saúde Mental e Trabalho
9. Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho
10. Doenças Respiratórias Relacionadas ao Trabalho prevalentes em Minas Gerais
11. Saúde dos Trabalhadores Rurais



## COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO DA REFORMA CURRICULAR

12. A relação saúde- trabalho e meio ambiente  
13. Aspectos éticos da atenção a saúde dos trabalhadores

**METÓDO (AULA TEÓRICA, AULA PRÁTICA, SEMINÁRIO, GD, TRABALHO DE CAMPO, ETC.). DETALHAR:**

A disciplina alterna estratégias pedagógicas segundo o conteúdo, podendo constar de:

- Exposições teóricas dialogadas para grupos de 20 alunos, seguidas exercícios ou leitura de textos para debate em sala de aula.
- Exibição de filmes seguida de debate e elaboração de relatório.
- Apresentação de seminários pelos alunos.
- Atividades práticas desenvolvidas no laboratório de informática, sob supervisão docente, onde o estudante acessa, analisa e interpreta as informações em saúde do trabalhador.
- Atividade de realização de anamnese ocupacional desenvolvida no Serviço Especial de Saúde dos Trabalhadores da UFMG seguida de elaboração de relatório técnico.
- Atividade prática de identificação de riscos a saúde dos trabalhadores desenvolvida por meio de visitas a empresas seguidas de elaboração de relatório técnico.
- Estudos dirigidos.
- Atividade prática de leitura e apresentação crítica de artigo científico.

**CENÁRIO DE ENSINO-APRENDIZAGEM:**

É uma disciplina que busca instrumentalizar o aluno para o diagnóstico, assistência, condutas sanitárias e administrativas (notificação de agravos, elaboração de relatórios para a previdência social) e educação do paciente exposto a riscos a saúde no trabalho ou acometido por agravos relacionados ao trabalho no nível da atenção primária.

Desta forma os cenários de ensino e aprendizagem são:

- Laboratório do Centro de Informática Médica (CIM) utilizando a internet e bancos de dados públicos para resolução de exercícios, emissão de notificações etc.
- Cenário real de trabalho em empresas públicas e privadas para identificação de riscos à saúde dos trabalhadores.
- Serviço de assistência a saúde dos trabalhadores (Serviço Especial de Saúde dos Trabalhadores do HC/UFMG, situado no 7º andar do Anexo Bias Fortes)

**INFRA-ESTRUTURA FÍSICA NECESSÁRIA:**

Acesso ao laboratório de Informática da FMUFMG. Acesso a salas de aula com infra-estrutura adequada para acesso à internet, apresentação de filmes, discussão em subgrupos e apresentação de seminários. Acesso aos consultórios do Serviço Especial de Saúde dos Trabalhadores do HC/UFMG, situado no 7º andar do Anexo Bias Fortes.

**AVALIAÇÃO (FORMATIVA, SOMATIVA, AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, ETC.):**

Apresentação oral de Seminários.

Apresentação escrita dos Relatórios técnicos.

Resolução de Exercícios.

Participação em Grupos de Discussão.

Avaliações específicas do conteúdo da disciplina por meio de questões objetivas e discursivas.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR):**

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução No 1.488, de 11 de Fevereiro de 1998. Modificada pela Resolução CFM n. 1.810/2006. Modificada pela Resolução CFM nº. 1.940/2010. Disponível em: [http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/cfm/1998/1488\\_1998.htm](http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/cfm/1998/1488_1998.htm)

BRASIL. Ministério da Saúde. Lista de doenças relacionadas ao trabalho. Portaria nº 1339, de 18 de



## COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO DA REFORMA CURRICULAR

novembro	de	1999.	Disponível	em:
<a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1999/prt1339_18_11_1999.htm">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1999/prt1339_18_11_1999.htm</a>				
ASSUNÇÃO, A.A. Conduta previdenciária. In. Pedroso, E.R.P & Rocha, M.O.C. (Orgs) Clínica Médica. 2 <sup>a</sup> . Edição. Editora Atheneu, São Paulo [adaptação e atualização: SILVEIRA, AM]				
BRASIL. Ministério da Saúde. Vigilância em saúde dos trabalhadores no SUS. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília, Série A. Normas e Manuais Técnicos no				
. 114, 2001. Capítulo 4. Disponível em:				
<a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_relacionadas_trabalho1.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_relacionadas_trabalho1.pdf</a>				
BRASIL. Ministério da Saúde. A investigação das relações saúde-trabalho, o estabelecimento do nexos causal da doença com o trabalho e as ações decorrentes. In: Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília, Série A. Normas e Manuais Técnicos no				
. 114, 2001. Capítulo 2. Disponível em:				
<a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_relacionadas_trabalho1.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_relacionadas_trabalho1.pdf</a>				
BRASIL. Ministério da Saúde. Bases técnicas para o controle dos fatores de risco e para a melhoria dos ambientes e das condições de trabalho. In: Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília, Série A. Normas e Manuais Técnicos no . 114, 2001. Capítulo 3. Disponível em:				
<a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_relacionadas_trabalho1.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_relacionadas_trabalho1.pdf</a>				
BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças do Sistema Respiratório. In: Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília, Série A. Normas e Manuais Técnicos no				
. 114, 2001. p. 307-310; 330-334; 337-343; 357-359. Disponível em:				
<a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_relacionadas_trabalho2.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_relacionadas_trabalho2.pdf</a>				
ASSUNÇÃO, A. A. Condições de trabalho e saúde dos trabalhadores da saúde. In: Saúde do trabalhador na sociedade brasileira contemporânea. In: Minayo, C.; Mesquita, J.M.H. Submetido ao Conselho da Editora FIOCRUZ.				
DIAS, E.C. Condições de vida, trabalho, saúde e doença dos trabalhadores rurais no Brasil. In: Pinheiro, T.M.M. A saúde do trabalhador rural. RENAST (no prelo)				
<a href="http://www.medicina.ufmg.br/dmps/2006/saude_trabalhador_rural.pdf">http://www.medicina.ufmg.br/dmps/2006/saude_trabalhador_rural.pdf</a>				
PIGNATI, W.A.; MACHADO, J.M.H.; CABRAL, J.F. Acidente rural ampliado: o caso das “chuvas” de agrotóxicos sobre a cidade de Lucas do Rio Verde – MT. Ciência & Saúde Coletiva, 12(1), 105-114, 2007.				
<a href="http://www.scielo.br/pdf/csc/v12n1/10.pdf">http://www.scielo.br/pdf/csc/v12n1/10.pdf</a>				
ASSUNÇÃO, A.A.; VILELA, L.V.O. Lesões por Esforços Repetitivos: Guia para os profissionais de saúde. Belo Horizonte: Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Piracicaba / Sistema Único de Saúde, 2009, pp-14-77.				
<a href="http://www.cerest.piracicaba.sp.gov.br/site/images/LIVRO_LER_2_corrigido%2016805X230.pdf">http://www.cerest.piracicaba.sp.gov.br/site/images/LIVRO_LER_2_corrigido%2016805X230.pdf</a>				
BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 485, de 11 de novembro de 2005. Aprova a norma regulamentadora nº 32 (Segurança e saúde no trabalho em estabelecimentos de saúde) [Internet]. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília(DF); 2005 Nov 11 [citado 2010 Ago 25]. Disponível em: <a href="http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr_32.pdf">http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr_32.pdf</a>				
BORSOI, I.C.F. Da relação entre trabalho e saúde à relação entre trabalho e saúde mental. Psicologia e Sociedade, v.19, n. especial, p.103-111, 2007.				
<a href="http://www.scielo.br/pdf/psoc/v19nspe/v19nspea14.pdf">http://www.scielo.br/pdf/psoc/v19nspe/v19nspea14.pdf</a>				
NASCIMENTO SOBRINHO, C.L., CARVALHO, F.M., BONFIM, T.A.S. et al. Condições de trabalho e				



## COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO DA REFORMA CURRICULAR

saúde mental dos médicos de Salvador, Bahia, Brasil. Cadernos de Saúde 7 Pública, Jan. 2006, vol.22, no.1, p.131-140. <a href="http://www.scielo.br/pdf/csp/v22n1/14.pdf">http://www.scielo.br/pdf/csp/v22n1/14.pdf</a>
<b>CORPO DOCENTE:</b> RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO PARA CADA UMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS: 1:20 <b>PERFIL DOS DOCENTES:</b> Conhecimento e experiência em Atenção a Saúde dos Trabalhadores. <b>CAPACITAÇÃO DOS ATUAIS PROFESSORES:</b> Desnecessária
<b>ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL COM DEMAIS DISCIPLINAS/ESTÁGIOS:</b> Integração com IAPS e com as realidades em saúde diagnosticadas pelos alunos em seus momentos de formação na comunidade. Integração com as disciplinas de Semiologia e de Conferência em Ética e Bioética.
<b>POSSIBILIDADE DE OFERTA DA/O DISCIPLINA/ESTÁGIO COMO FORMAÇÃO COMPLEMENTAR PARA OUTROS CURSOS. ESPECIFICAR:</b> A relação 01 docente: 20 estudantes já está no limite máximo para obter uma formação adequada da área, com atividades práticas.
<b>OUTRAS NECESSIDADES OU SUGESTÕES:</b>
<b>PROFESSORES/ALUNOS ENVOLVIDOS NO DETALHAMENTO DESSA ATIVIDADE:</b> Andréa Maria Silveira Jandira Maciel da Silva